



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VIVENCIADAS PELOS BOLSISTAS DO PIBID NO CEEP EM SAÚDE DO CENTRO BAIANO

Eixo: Prática Pedagógica e Currículo Escolar

Subprojeto: Biologia

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Rodrigo de Queiroz Oliveira (rodrigodeqo@yahoo.com.br); **Geilsa Costa Santos**
(geilsa@uefs.br)

Palavras-chave: Supervisão pedagógica. Relato de experiência. Formação de professores.

1 INTRODUÇÃO

A prática pedagógica, em seu sentido de práxis, organiza-se em torno de intencionalidades numa perspectiva dialética e requer a mediação do professor de forma a assegurar a reflexão, o diálogo e a crítica contínua e coletiva com a finalidade de concretizar processos pedagógicos, com vistas à transformação da realidade social (Franco, 2016).

Nesse sentido, a supervisão pedagógica acompanhada na formação inicial de professores, articulando objetivos formativos e investigativos, cria possibilidades para o potencial emancipatório da formação e a (re)construção colaborativa da pedagogia escolar (Vieira, 2009). Disto, decorre a seguinte questão: como a supervisão pedagógica, tendo a pesquisa como princípio formativo, contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas em bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Formação à Docência (PIBID)?

Este artigo tem por objetivo relatar como a supervisão pedagógica no Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) em Saúde do Centro Baiano, por meio da articulação entre teoria e prática, contribui para bolsistas em formação inicial desenvolverem práticas pedagógicas intencionais, reflexivas e alinhadas aos saberes de estudantes.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa-ação (Gil, 2009), realizado no semestre letivo 2025.1, com oito bolsistas de iniciação à docência (ID) do PIBID da UEFS, Subprojeto Biologia, edição 2024-2026, no CEEP em Saúde do Centro Baiano, uma Unidade Escolar (UE) estruturada na modalidade de educação profissional técnica de nível médio (EPTNM), com oferta de cursos que habilitam para o exercício profissional em administração, análises clínicas, nutrição e dietética, química e saúde bucal. Nesse contexto, a proposta da supervisão estabelecia conforme edital PIBID-PROGRAD/UEFS 01/2025 que seria elaborado materiais didático-pedagógicos, projetos interdisciplinares e relatos de experiência.

O primeiro material didático-pedagógico elaborado com os IDs foi o Quiz alusivo ao Dia Mundial da Água com o tema "Preservação das geleiras", realizado em 19.03.2025 e em 24.03.2025, a partir de charge, reportagem, clipe musical, cartaz e experimento. O segundo material foi o Mural Interativo com QR Code, alusivo ao Dia Mundial da Saúde com o tema "Começos saudáveis, futuros esperançosos", realizado no período de 07 a 11.04.2025, abordando compromissos com a dieta, o sono, a atividade física e com os relacionamentos. O terceiro material foi o Concurso de Fotografia alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente 2025, com o tema "O fim da poluição plástica global", realizado em 05.06.2025.

Os projetos de iniciação científica "Desenvolvimento e aceitabilidade de geleia convencional e dietética de juá (*Ziziphus joazeiro Mart.*) da Caatinga", "Obtenção do pó das rasas da entrecasca do juazeiro (*Ziziphus joazeiro Mart.*) para produção de itens de higiene" e "Construção de narrativas digitais no Scratch sobre a importância dos agricultores guardiões de sementes de cultivares crioulas" foram elaborados pelos estudantes da EPTNM sob orientação interdisciplinar de seus professores, coorientados por IDs, sendo o primeiro submetido ao Seminários Territoriais da Educação Profissional e Tecnológica, e o terceiro a Feira de Ciências, Empreendedorismo Social e Inovação da Bahia (FECIBA).

Os relatos de experiência dos IDs referentes ao primeiro semestre foram classificados em "aceito" ou "necessita correção". Os relatos avaliados como "necessita correção" foram devolvidos de modo que os IDs realizassem as alterações solicitadas como processo formativo.

Adotou-se o Google Sala de Aula como instrumento de registro da prática docente e grupo de WhatsApp® para potencializar a comunicação. Para manter o anonimato, os nomes dos bolsistas foram substituídos por códigos alfanuméricos, formados pelas letras ID, seguida de um numeral cardinal (ID1, ID2, ID3...).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quiz, o Mural Interativo e o Concurso de Fotografia, foram formas eficazes tanto de envolver os IDs no processo de elaboração de material didático-pedagógico, quanto nas ações

de ensino e aprendizagem de temas contemporâneos na perspectiva da abordagem pedagógica que integra Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). É necessário destacar que, na fase de elaboração desses materiais reuniões foram necessárias para alinhar questões conceituais e validação, nas ações de ensino os IDs foram mediadores da aprendizagem. Segundo Pinheiro, Silveira e Bazzo (2007), é relevante aproximar o aluno da dimensão social do desenvolvimento científico-tecnológico no contexto educativo, visando conseguir uma alfabetização científica e tecnológica, e dessa forma capacitar o educando a participar do processo democrático de tomada de decisões.

O projeto de iniciação científica “Desenvolvimento e aceitabilidade de geleia convencional e dietética de juá (*Ziziphus joazeiro Mart.*) da Caatinga” foi selecionado, desenvolvido em parceria com a professora bacharela em Nutrição e apresentado por duas estudantes do curso de Nutrição e Dietética na etapa territorial do Encontro Estudantil 2025. Embora os ID1, ID2 e ID8 tenham coorientado a elaboração desse projeto, não participaram do desenvolvimento da geleia devido à incompatibilidade de horário com a jornada universitária e pessoal. Por sua vez, os oito IDs ficaram surpresos com o edital de Concurso Público para seleção de projetos de Iniciação Científica e Tecnologias elaborados pelas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Estado da Bahia, para participação no Encontro Estudantil da Rede Estadual de Educação (Etapas Territoriais e Estadual). Para Batista e Porto (2025), a iniciação científica na Educação Básica é crucial para que os alunos desenvolvam o interesse pela ciência e a metodologia de pesquisa.

Os relatos de experiência recebidos estavam enquadrados em ID1 “Habilidades e competências pedagógicas, técnicas e socioemocionais para docência em cursos técnicos”, ID2 “Formas de manifestação da timidez e suas implicações para iniciação à docência”, ID3 “Causas e efeitos da ausência do livro didático nas aulas do componente Biologia”, ID4 “Integração do conhecimento tradicional do componente Biologia com questões contemporâneas transversais”, ID5 “Cursos técnicos integrados ao ensino médio como oportunidade de empregabilidade”, ID6 “Escuta ativa e acolhimento para o ensino de conteúdos biológicos ricos em detalhes”, ID7 “Influência dos modelos de ensino de professores efetivos na iniciação à docência de estudantes de cursos de licenciatura” e ID8 “Implicações da ausência de aulas práticas no componente Microbiologia em curso técnico de análises clínicas”.

Nesse contexto, os IDs trouxeram suas contribuições para o conhecimento do ponto de vista empírico. Para tanto, embora cada ID tenha seu próprio estilo ao redigir o relato, foram feitas ponderações tanto para certas qualidades do texto como clareza e coerência, quanto para os contextos pedagógicos e de formação. Para Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de

experiência é um tipo de produção de conhecimento, contendo embasamento científico e reflexão crítica que tem como finalidade contribuir na produção de conhecimento científico.

É necessário destacar que, a supervisão contribuir para o aperfeiçoamento tanto na formação inicial dos IDs quanto na formação continuada do professor supervisor, ambos inseridos em práticas pedagógicas em turmas de 1ª série (componente curricular Biologia) e 3ª série (componente curricular Biologia e Microbiologia), totalizando 482 estudantes atendidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de supervisão pedagógica no CEEP em Saúde do Centro Baiano, com foco na pesquisa como princípio formativo, se mostrou fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas intencionais e reflexivas nos bolsistas do PIBID. A integração entre universidade e escola foi efetivada por meio da elaboração e aplicação de materiais didáticos, além da coorientação de projetos de iniciação científica e dos registros de experiências vivenciadas. Essas atividades permitiram aos IDs ir além da aplicação de conteúdos, incentivando-os a atuar como mediadores da aprendizagem e a engajar os estudantes em temas contemporâneos visando uma alfabetização científica e tecnológica numa direção emancipatória.

REFERÊNCIAS

- FRANCO, M. A. DO R. S. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 97, n. 247, p. 534–551, set. 2016.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- BATISTA, C. F. de C.; PORTO, M. B. D. da S. M. Iniciação à Pesquisa Científica na Educação Básica como Forma de Estímulo ao Interesse dos Estudantes. **Revista Polyphonia**, Goiânia, v. 34, n. 2, p. 15–28, 2025.
- MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021.
- PINHEIRO, N. A. M.; SILVEIRA, R. M. C. F.; BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade: a relevância do enfoque CTS para o contexto do Ensino Médio. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 13, n. 1, p. 71–84, jan. 2007.
- VIEIRA, F. Para uma visão transformadora da supervisão pedagógica. **Educação & Sociedade**, v. 30, n. 106, p. 197–217, jan. 2009.